



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Licenciatura em Ciências Sociais, UFFS/Chapecó

**Componente curricular:** GCH172 - Estágio curricular supervisionado I

**Fase:** 6ª

**Ano/semestre:** 2016/2

**Número da turma:** 15446

**Número de créditos:** 7

**Carga horária – Hora aula:** 126

**Carga horária – Hora relógio:** 105

**Professor:** Ubiratan Vieira

**Atendimento ao Aluno:** A orientação a estudantes será feita mediante agendamento prévio em sala ou no e-mail [ubiratan.vieira@uffs.edu.br](mailto:ubiratan.vieira@uffs.edu.br) O assunto de todas as mensagens devem iniciar com, “Estágio I”.

### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

“O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais.” (PPC Ciências Sociais, UFFS/Chapecó, 2013, p. 25)

### 3. EMENTA

“Elaborar um diagnóstico da escola, levantando informações sobre o espaço, a história e a infraestrutura da escola, bem como as estruturas e processos sociais que nela têm lugar.” (PPC Ciências Sociais, UFFS/Chapecó, 2013, p. 84)

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 GERAL

“Refletir sobre o ambiente escolar.” (PPC Ciências Sociais, UFFS/Chapecó, 2013, p. 84)

#### 4.2 ESPECÍFICOS

“A disciplina Estágio Curricular Supervisionado I terá como produto final um diagnóstico do ambiente escolar. Para realizá-lo, o aluno deverá conduzir uma série de pequenas pesquisas na escola, cada uma resultando em um relatório parcial, cujo conjunto, devidamente revisado, será o diagnóstico. Os professores responsáveis por supervisionar esta etapa do estágio deverão promover encontros regulares a fim de avaliar os progressos dos alunos. Estes encontros servem também para que os alunos troquem experiências sobre suas pesquisas.” (PPC Ciências Sociais, UFFS/Chapecó, 2013, p. 34)

### 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
18/8	Apresentação de plano de aula

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

1/9	Discussão textos 1 e 2
8/9	Entrega do relatório 1
15/9	Discussão relatório 1
22/9	Discussão textos 2 e 3
29/9	Entrega relatório 2
6/10	Discussão relatório 2
13/10	Discussão do texto 4
20/10	Entrega do relatório 3
17/10	Discussão do relatório 3
3/11	Discussão textos 5 e 6
10/11	Discussão textos 6 e 7
17/11	Discussão textos 8 e 9
1/12	Entrega relatório 4
8/12	Discussão relatório 4
15/12	Entrega e discussão do relatório final

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### **6.1 Discussão de leituras.**

Durante as aulas teóricas serão discutidas as leituras básicas e complementares.

### **6.2 Acompanhamento de estagiários.**

Roda de conversa sobre experiências de estágio. Orientação, apresentação e discussão de relatórios e diagnósticos institucionais. O conteúdo dos diagnósticos e uma primeira orientação quanto à elaboração dos mesmos encontram-se descritos no Manual dos Estágios Curriculares Supervisionados do Curso de Graduação em Ciências Sociais – Licenciatura, anexo I do Projeto Pedagógico do Curso. Particularmente, páginas 196 a 204, referentes ao Estágio Curricular Supervisionado I. O PPC do curso está disponível neste link: [http://uffs.edu.br/images/DOP/PPC\\_Ciencias\\_Sociais\\_09\\_04\\_13.pdf](http://uffs.edu.br/images/DOP/PPC_Ciencias_Sociais_09_04_13.pdf)

### **6.3 Roteiro de elaboração dos relatórios:**

#### **Relatório 1 - Dados secundários sobre as escolas**

**Atividade:** Levantamento de informações sobre as instituições de ensino onde serão realizados os estágios em banco de dados de acesso aberto sobre o Censo Escolar do INEP e do estado de Santa Catarina, assim como, do Enem. Levantamento de informações sobre a realização ou não de relatórios finais de Estágio Supervisionado em Ciências Sociais.

#### **Informações a serem levantadas:**

1. Dados gerais: Nome da Escola; Endereço; Telefone, email; número de identificação no MEC; número de identificação na Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.
2. Acessibilidade (para pessoas com deficiência)
3. Infraestrutura (dependências)
4. Equipamentos
5. Computadores e internet

6. Número de funcionários
- 6.1 Número de funções docentes (ver saite inepdata)
7. Transporte
8. Taxas de rendimento escolar do ensino médio
9. Distorção idade-série do ensino médio
10. Médias do ENEM por área de avaliação
11. Demonstrativo de matrículas do ensino médio (ver informações detalhadas no saite serieweb)
12. Pesquisas científicas sobre a escola ou a área de inserção da escola.
13. Localização da escola no município e no bairro.

Banco de dados:

<http://www.qedu.org.br/>

<http://serieweb.sed.sc.gov.br/cadueportal.aspx>

<http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/>

<http://portal.inep.gov.br/inepdata>

<http://www.fnde.gov.br/pd/inform/index.php/pddeinfo/escola/consultarinep>

<http://www.escol.as/>

## **Relatório 2 - Parecer sobre o Projeto Político Pedagógico da Escola**

**Atividades:** Recuperar informações relevantes sobre a escola, a comunidade escolar e o seu contexto. Fazer uma parecer sobre o Projeto Político Pedagógico. O estudo do PPP deverá ser realizado preferencialmente na escola.

### **Informações a serem recuperadas nos PPPs:**

1. Histórico da escola: linha do tempo (incluir dados jurídicos e acontecimentos significativos relatados no PPP)
2. Informações sobre pesquisas realizadas na escola.
2. Resumo do PPP, incluindo as principais características sobre: a) o papel da escola; b) a proposta curricular, c) a metodologia de ensino; d) a dimensão administrativa da escola, e) a dimensão financeira, f) a dimensão física da escola; g) as metas, as ações e os responsáveis.
3. Parecer: a) avaliar se no PPP se considera o contexto imediato (caracterização da comunidade diretamente atendida, por exemplo) e mais amplo (inserção no contexto estadual, nacional, etc.) de inserção da escola; b) avaliar se no PPP se considera a escola como um espaço de convívio social de jovens; c) avaliar se no PPP se considera o ensino de ciências humanas e de sociologia na formação educacional, inclusive se há metas e ações para o ensino de ciências humanas e de sociologia.

## **Relatório 3 - Primeiro relatório de campo: infra-estrutura.**

**Atividades:** Pesquisa etnográfica.

### **Informações a serem relatadas:**

1. Descrever os primeiros contatos com a escola e sua comunidade.



2. Descrever o funcionamento da escola, incluindo informações sobre turnos, sobre como os espaços são usados, em particular, as salas de aula, a sala de professores, biblioteca, a sala de informática, a secretaria e direção, o SAEDE.
3. Descrever os recursos humanos, incluindo, número de professores, número de funcionários de limpeza, auxílio administrativo, estagiários, etc. Descrever o regime de trabalho, se ACT, efetivo ou terceirizado.
4. Descrever a dinâmica de trabalho de docentes de sociologia na escola: se segue algum livro didático ou não, que tipo de atividade pedagógica é desenvolvida na sala de aula, se há ou não planejamento das atividades, se utiliza outros espaços dentro ou fora da escola.
5. Croqui e registro fotográfico dos espaços.
6. Reflexões teóricas sobre infra-estrutura e a realidade constatada.

#### **Relatório 4 - Segundo relato de campo - a escola como espaço de convivência.**

**Atividades:** Pesquisa etnográfica.

#### **Informações a serem relatadas:**

1. Tempo: relações sociais entre docentes, discentes, administradores e demais funcionários no tempo, isto é, conforme os períodos de funcionamento da escola: entrada, intervalos, saída.
2. Espaços: relações sociais entre docentes, discentes, administradores e demais funcionários nos espaços de convívio, sala de professores, salas de aula, cantina, biblioteca, SAEDE, sala de informática, pátio, corredores, etc.
3. Grupos sociais: relações sociais entre membros de um mesmo grupo e entre membros de grupos diferentes, identificar e diferenciar os grupos a partir de critérios próprios aos grupos, ou seja, o que as e os membros dos grupos fazem e dizem para se identificar e diferenciar. Representações sobre a escola como espaço de convívio social nesses grupos.
4. Informantes-chave: descrever sua relação com as ou os informantes-chave (um/a responsável [docente, administrador, etc.] e um/a estudante e como a essa relação contribuiu para a realização das atividades dos relatórios

#### **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Conforme as orientações do Manual de Estágios. A nota, e demais critérios de avaliação, deverão estar calcados em três elementos: a) o conjunto dos relatórios parciais; b) o Diagnóstico institucional; e, c) a presença nos seminários de estágio I. Vide página 204 do PPC do curso.

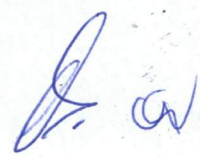
#### **7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

Os estudantes que não entregarem os relatórios 1 a 4 nas datas previstas poderao faze-lo na segunda-feira seguinte, descontados 25% da nota total do relatório pelo atraso. Vide item "avaliação" no Manual de Estágio, vide pagina 204 do PPC do curso.

#### **8. REFERÊNCIAS**

##### **8.1 BÁSICA (na ordem que serão discutida)**

1. OLIVEIRA, A. Algumas pistas (e armadilhas) na utilização da Etnografia na Educação. **Educação em Foco**, v. 16, n. 22, p. 163–183, 2013. Disponível em: <http://www.uemg.br/openjournal/index.php/educacaoemfoco/article/view/322> Acesso em 09/03/2016



2. FONSECA, C. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. **Revista Brasileira de Educação**, n. 10, p. 58–78, 1999. Disponível em:  
[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24781999000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24781999000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em: 09/03/2016
3. PEREIRA, A. B. Quando o antropólogo quer saber o que é ser professor, uma descrição tensa. **Anais da 26a Reunião Brasileira de Antropologia**. Porto Seguro (BA): ABA, 2008, 10p. Disponível em:  
[http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD\\_Virtual\\_26\\_RBA/grupos\\_de\\_trabalho/trabalhos/GT%07/alexandre%barbosa%pereira.pdf](http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD_Virtual_26_RBA/grupos_de_trabalho/trabalhos/GT%07/alexandre%barbosa%pereira.pdf) Acesso em 09/03/2016
4. DAYRELL, J.; REIS, J. B. Juventude e Escola: Reflexões sobre o Ensino da Sociologia no Ensino médio. **Anais do XIII Congresso Brasileiro de Sociologia**. Recife (PE): SBS, 2007, 18 p. Disponível em:  
<[http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=499&Itemid=170](http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=499&Itemid=170)> Acesso em 09/03/2016
5. MORAES, A. Ensino de Sociologia: periodização e campanha pela obrigatoriedade. **Cadernos Cedes**, v. 31, n. 85, p. 359–382, 2011. Disponível:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622011000300004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622011000300004&lng=en&nrm=iso) Acesso: 02/03/2016
6. OLIVEIRA, A. Desafios e Singularidades do Estágio Supervisionado na Formação de Professores de Ciências Sociais. **Revista Educação: Teoria e Prática**, v. 24, n. 47, p. 195-216, 2014. Disponível em:  
<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/7195> Acesso em 02/03/2016
7. GOULART, D. C. A formação dos licenciandos em Ciências Sociais: os conflitos entre a Universidade e a escola básica. **O público e o privado**, n. 24, p. 81-93, 2014. Disponível em:  
<<http://www.seer.uece.br/?journal=opublicoeoprivado&page=article&op=view&path%5B%5D=839>>. Acesso em: 8 mar. 2016
8. VICENTE, D. V.; SILVA, I. L. F. Quadro nacional dos docentes de sociologia no ensino médio: desafios da formação docente entre textos, dados e contextos. **O público e o privado**, p. 69-80, 2014. Disponível em:  
<<http://www.seer.uece.br/?journal=opublicoeoprivado&page=article&op=view&path%5B%5D=1069>>. Acesso em: 8 mar. 2016
9. LENNERT, A. L. Condições de trabalho do professor de Sociologia. **Cadernos CEDES**, v. 31, n. 85, p. 383–403, 2011. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622011000300005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622011000300005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em: 09/03/2016

## 8.2 COMPLEMENTAR

- MENDONÇA, S. G. DE L. A crise de sentidos e significados na escola: a contribuição do olhar sociológico. **Cadernos CEDES**, v. 31, n. 85, p. 341–357, 2011. Disponível em:  
[http://www.scielohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622011000300003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielohttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622011000300003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em: 09/03/2016
- MONTEIRO, E. DE B. Etnografia, Culturas Escolares e Antropologia Crítica. **Revista Inter-Legere**, n. 9, p.218-233, 2011. Disponível em:  
<<http://www.periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4414>>. . Acesso em: 22 fev. 2016
- PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, Stela C. Bertholo (org). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Papyrus Editora, 1991. p. 13-33
- PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. Estágio: diferentes concepções. In: **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012, p. 31-57

WEBER, F. A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou por que censurar seu diário de campo?

**Horizontes Antropológicos**, v. 15, n. 32, p. 157–170, dez. 2009. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-71832009000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832009000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em 09/03/2016

### 8.3 **SUGESTÕES**

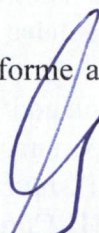
Outros textos, técnicas e recursos poderão ser utilizadas conforme a necessidade e dinâmica do grupo.



---

Professor

SIAPE 132 3253



---

Coordenador do curso

**Prof. Dr. Claudécir Dos Santos**

Siape nº. 2145499

Coordenador do Curso de Ciências Sociais

Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS

Campus Chapecó – SC